**TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DOENÇA DIVERTICULAR COMPLICADA**

Maria Eduarda de Sá Bonifácio Rocha1

Medicina, Centro Universitário UniFacid, eduarda454290@icloud.com

Thassio Renan Nascimento Lucena2

Medicina, Universidade Nilton Lins - UNL, lucenathassio@icloud.com

Arthur Simões Amorim3

Medicina, Faculdade de medicina de Olinda, Arthursimoesamorim1@gmail.com

Christian Vieira de Lima da Costa4

Medicina, revalidado UFMS, Christian1vieiracosta@gmail.com

Raul Valério Ponte5

Medicina, Residente de Cirurgia Geral - Instituto Dr José Frota - IJF, rppp@live.com

Dyandra dos Santos Porto6

Medicina, Universidade Federal de Roraima - UFRR, dyandra.porto@gmail.com

 Adriano Fortes7

Medicina, Universidade Federal do Amazona - UFAM, adrianofortes021@gmail.com

Rodrigo Santos da Silva8

Medicina, Universidade Federal da Bahia, rstos\_18@hotmail.com

Luís Gustavo de Moraes9

Medicina, Universidade Iguaçu, Gustavomoraes8\_@hotmail.com

Mirella Padilha Roriz Bastos10

Medicina, Unichristus, mirellarorizbastos@gmail.com

Lara Samanta Barbosa Ribeiro11

Medicina, Universidade Estadual do Piauí, lararibeiro.sg@gmail.com

**RESUMO:** A doença diverticular complicada é uma condição médica significativa que frequentemente requer intervenção cirúrgica. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura disponível sobre o tratamento cirúrgico da doença diverticular complicada, utilizando uma revisão integrativa. Foram utilizadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) para a coleta de dados. Os resultados indicaram que a cirurgia é frequentemente necessária em casos de perfuração, abscessos, fístulas e obstruções causadas pela doença diverticular. As opções cirúrgicas variam desde a ressecção segmentar com anastomose primária até a cirurgia de Hartmann, dependendo da gravidade e do estado clínico do paciente. A revisão evidenciou que a escolha do procedimento cirúrgico deve ser individualizada, considerando os riscos e benefícios para cada paciente. Conclui-se que a abordagem cirúrgica adequada é essencial para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes com doença diverticular complicada.

**Palavras-Chave:** Doença diverticular, Tratamento cirúrgico, Complicações.

**E-mail do autor principal:** eduarda454290@icloud.com

**1. INTRODUÇÃO**

A doença diverticular é uma condição comum, especialmente em populações ocidentais, que afeta principalmente o cólon. Embora muitas pessoas com diverticulose permaneçam assintomáticas, uma parcela significativa desenvolve complicações que podem exigir intervenção médica e cirúrgica. As complicações da doença diverticular incluem perfurações, abscessos, fístulas e obstruções, que podem levar a quadros clínicos graves e potencialmente fatais. A incidência de complicações aumenta com a idade, tornando-se um problema relevante para a saúde pública, especialmente em países com populações envelhecidas.

A gestão da doença diverticular complicada representa um desafio clínico considerável. Embora o tratamento conservador possa ser adequado para casos leves, a intervenção cirúrgica é frequentemente necessária para manejar complicações severas. A decisão de realizar a cirurgia, bem como o tipo de procedimento cirúrgico a ser realizado, depende de vários fatores, incluindo a extensão da doença, a presença de comorbidades e a condição clínica geral do paciente. Nas últimas décadas, houve avanços significativos nas técnicas cirúrgicas e na compreensão da doença, melhorando os desfechos clínicos.

Os procedimentos cirúrgicos comuns incluem a ressecção segmentar com anastomose primária, a cirurgia de Hartmann e a abordagem laparoscópica. Cada uma dessas técnicas tem suas indicações específicas, vantagens e desvantagens. A ressecção segmentar com anastomose primária é frequentemente preferida em pacientes hemodinamicamente estáveis, enquanto a cirurgia de Hartmann pode ser indicada em situações de emergência ou quando a inflamação é extensa. A abordagem laparoscópica, por sua vez, tem se mostrado benéfica devido à menor morbidade e recuperação mais rápida.

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o tratamento cirúrgico da doença diverticular complicada, com foco nas diferentes opções cirúrgicas disponíveis, suas indicações, benefícios e resultados clínicos.

**2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo utilizou a metodologia de revisão integrativa para examinar o tratamento cirúrgico da doença diverticular complicada. A revisão integrativa permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para compreender plenamente o fenômeno analisado. Foram selecionadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) devido à sua relevância e abrangência na literatura científica em saúde.

O processo de busca incluiu termos específicos como “doença diverticular”, “tratamento cirúrgico” e “complicações”. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos dez anos, disponíveis em texto completo e em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos estudos que não abordavam diretamente o tratamento cirúrgico ou que eram revisões de literatura sem dados originais. A seleção final incluiu 25 estudos que atenderam aos critérios estabelecidos. Os dados foram extraídos e analisados quanto às opções cirúrgicas, indicações, benefícios e resultados clínicos.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos estudos selecionados revelou que o tratamento cirúrgico da doença diverticular complicada é variado e deve ser individualizado. A ressecção segmentar com anastomose primária é frequentemente recomendada para pacientes em condições clínicas estáveis. Este procedimento envolve a remoção da porção do cólon afetado e a reconexão das extremidades saudáveis, proporcionando bons resultados a longo prazo e uma recuperação relativamente rápida.

Por outro lado, a cirurgia de Hartmann, que consiste na ressecção do segmento do cólon afetado e a criação de uma colostomia temporária, é indicada em casos de emergência ou quando a inflamação é muito extensa. Esta abordagem permite controlar a infecção e estabilizar o paciente, com a possibilidade de reconexão do cólon em uma segunda cirurgia após a resolução da inflamação. Embora eficaz, este procedimento está associado a uma maior morbidade e a uma segunda intervenção cirúrgica.

A laparoscopia tem ganhado popularidade devido à sua menor invasividade, menor dor pós-operatória e recuperação mais rápida. Estudos demonstraram que a abordagem laparoscópica é segura e eficaz, com taxas de complicações semelhantes às da cirurgia aberta. No entanto, a escolha da técnica laparoscópica depende da experiência do cirurgião e da condição clínica do paciente.

Além das técnicas cirúrgicas, a revisão destacou a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo da doença diverticular complicada. A colaboração entre cirurgiões, gastroenterologistas e radiologistas é fundamental para o diagnóstico preciso e a escolha do tratamento mais adequado. A utilização de exames de imagem avançados, como a tomografia computadorizada, é essencial para avaliar a extensão da doença e planejar a intervenção cirúrgica.

Os resultados evidenciam que, independentemente da técnica cirúrgica escolhida, a intervenção precoce e adequada é crucial para melhorar os desfechos clínicos. Pacientes submetidos a cirurgias planejadas, em vez de emergenciais, apresentam melhores resultados e menor taxa de complicações. Assim, o monitoramento contínuo e a intervenção precoce em casos de doença diverticular complicada são essenciais para o sucesso do tratamento.

**4. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A revisão integrativa demonstrou que o tratamento cirúrgico da doença diverticular complicada deve ser individualizado e baseado na condição clínica do paciente e na extensão da doença. A ressecção segmentar com anastomose primária, a cirurgia de Hartmann e a laparoscopia são opções válidas, cada uma com suas indicações específicas. A escolha do procedimento deve considerar os riscos e benefícios para otimizar os resultados clínicos.

É fundamental uma abordagem multidisciplinar e o uso de exames de imagem avançados para um diagnóstico preciso e planejamento adequado da cirurgia. A intervenção precoce e planejada está associada a melhores desfechos clínicos e menor morbidade. A continuação da pesquisa nesta área é essencial para aprimorar as estratégias de tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doença diverticular complicada.

**REFERÊNCIAS**

ALVAREZ, G. A.; MAZZURANA, M. Diverticulite aguda complicada tratada por cirurgia laparoscópica assistida com a mão (Hals): descrição da técnica e revisão da literatura. **Revista Brasileira de Coloproctologia**, v. 26, n. 3, p. 275–279, set. 2006.

ARATAKE, H. A.; NETTO, A. M. DE L.; MENDONÇA, M. Q. Tratamento cirúrgico da diverticulite aguda complicada: Os desafios no século XXI. **VITTALLE - Revista de Ciências da Saúde**, v. 34, n. 3, p. 67–72, 22 dez. 2022.

OLIVEIRA, S. et al. Manejo clínico-cirúrgico da diverticulite. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, p. 23938–23947, 5 out. 2023.

‌

‌